

JORNAL DO CEARÁ

Anno II

Fortaleza, Quarta-feira 28 de Junho de 1905

N. 214

Jornal do Ceará

Fortaleza, 28 de Junho de 1905.

Jano poltrão

Saracoteia no scenario politico, agitado pela escolha do futuro Presidente, a figura duplice do mytho bifronte que enche de vazio o palacio da Praça de Tiburcio.

No estonteamento adhesista telegraphou celere a Pinheiro Machado e a Campos Salles, suppondo a candidatura d'este assentada no Catete, destacando para as phalanges do senador gaúcho o genro mineiro para preparar e assegurar a futura preponderancia politica no queijo orçamentario.

Infelizmente o palpite sahiu-lhe errado e a candidatura Bernardino surge com Glycerio á frente, que já conhece do Jano cearense a perfidia e a deslealdade.

Sem pejo, telegrapha ao trahido de hontem: «Julgo a candidatura Bernardino uma aspiração nacional,» e sobre o mesmo assumpto escreve ao Presidente da Republica em estylo e tom dos mais servis e capachos.

Como na scisão Prudente— Severino agora o sr. Accioly dividirá entre Campos Salles e Bernardino os seus famulos da Camara, reservando um ou dois delles para conquistarem sympathias nas gloriosas hostes de senador Lauro Sodré.

Nesse trabalho destaca emissarios, combina perfidias e traições a seus melhores amigos e rõe as unhas nas horas de desconcerto e desapontamento.

Nas questões de administração como nas da politica é a mesma figura marcada por essa odiosa dualidade de caracter que elimina no homem a dignidade e o pundonor.

Agora mesmo depois de muitos mezes de lucta, na questão do imposto de consumo que agitamos na imprensa e no fóro, defendendo os interesses do commercio e dos consumidores, que estavam sujeitando-se á violencia e criminosa tosquia, receiosos de maiores assaltos á sua bolsa, o Jano arrogante que mostrava o pulso fechado ao povo sangrado, tinha a outra cara de Jano poltrão voltada para o sr. Rodrigues Alves a quem supplicava roga que não mandasse a força federal garantir a execução das sentenças da Justiça Federal, collocada ao lado dos opprimidos.

A mensagem do Supremo Tribunal ao Poder Executivo requisitando a força para

manter a lei no Ceará contra os desmandos da feroz olygarchia, prostoou o velho olygarcha, que mais uma vez mentiu ao Presidente da Republica nas informações que prestou sobre a desobediencia ás ordens do mais elevado Tribunal do paiz.

Na tolerancia do Sr. Rodrigues Alves, que fechara os olhos no assassinato Clementino, premeditado em Palacio, esperava o chefe da olygarchia minú poder saquear o resto da fortuna particular, cobrando impostos

condemnados e para isso procurava se armar contra o povo encomendando metralhadoras e armas homicidas.

Contava desmoralisar a Justiça Federal, o Congresso que votou a lei e contra os impostos inter-estaduaes e o governo federal, massacrando a população e saqueando seus bens.

Sahi uhe porem o anno bixesto e teve de soltar as garras já enterradas sobre as victimas.

Predisposto ao arrazamento do Ceará cuja factura empreitou liquidar em proveito dos seus, o Sr. Accioly decretara o confisco com a lei do consumo que tirava do povo cerca de mil contos annuaes e se preparava para impôr a ferro e a fogo toda sua prepotencia.

O Sr. Rodrigues Alves desconfiou do preparo e temeu assumir a manha responsabilidade por amor a quem tão desleal e perfido se exhibe.

Negou despacho á encomenda da metralhadora, ouviu a Justiça Federal e mandou dizer ao olygarcha do Ceará que largasse a prêsã se não queria levar facão.

Dobrou a cerviz o alcandorado estadista e com o maior desplante telegrapha ao governo que já não desobedeceu ao Supremo Tribunal!

Cynismo e poltroneria!

Mas de nada lhe serviu o disfarce porque seu conceito está fundado na consciencia nacional a cujo olhar se apresenta o sr. Accioly, o Jano Poltrão do Ceará que vive como um saltinbando na politica desde que lhe nasceram os molares,

W. Cavalcanti.

Phenix Caixeiral

Inauguração do seu prédio social

A alvorada.—O prédio.—A Missa.—A benção do edificio.—A sessão commemorativa e inaugural.—A Polyanthéa.—Telegrammas.—O sarão.—O dia 25.—Noticia historica.—Ultimas notas.

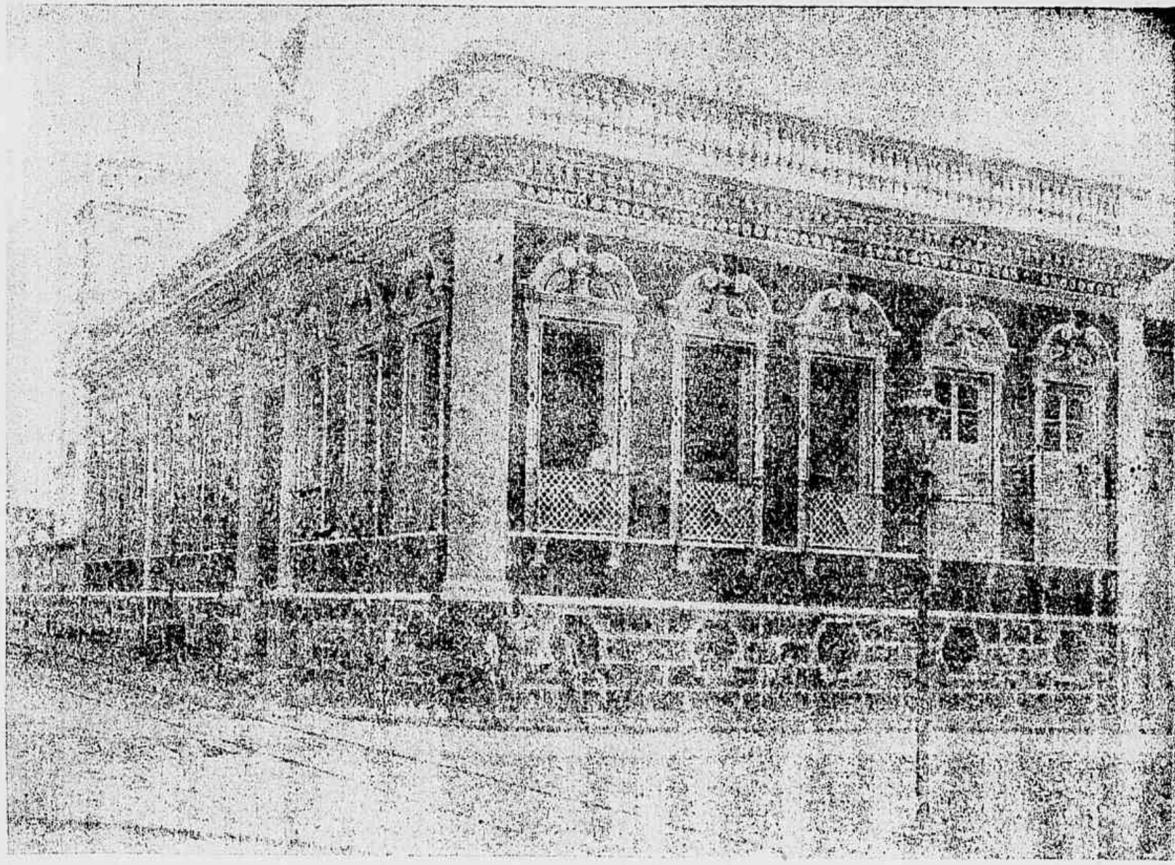
A ALVORADA

O dia mal amanhecera e um movimento estranho notara-se já na po-

Palacete da Phenix Caixeiral está em destaque entre os edificios bons que possui a Fortaleza.

Situado na Praça Marquez do Herival, rua do General Sampaio canto da Municipal, occupa o edificio uma area de trescentos metros quadrados, afóra um immenso terreno que vai ser occupado por um jardim e outras dependencias.

A parte exterior está caprichosamente feita offerecendo em seu bello conjunto um ensemble primoroso.



lação que parecia ceder ao impulso que soem produzir os grandes acontecimentos.

Ruidosas salvas saularam o sol que despontou em um céu azul, sereno e limpido. A natureza ajustara-se tambem em concorrer para a deslumbrancia da festa que ia coroar o esforço ingente de 14 annos de trabalhos e dissabores para a mocidade phenixta que na conquista de seu ideal teve de empenhar luta até contra o proprio poder publico do Estado que muitas vezes tentou interperctar-lhe a marcha, caminho do futuro.

O PREDIO

Aspecto porventura mais magestoso e soberbo que o que lhe imprimira a mão do artista cearense apresentava o elegante palacete rodeado como se mostra ao amanhecer de bonitos cordões enfeitados de mimosas flores naturaes dos quaes pendiam pavilhões de diversas nações e suspensas em lindos postes, adrede preparados.

Flôres em profusão tapetavam a calçada do edificio em cuja parte mais elevada, desfraldadas ao vento, destacavam-se dispostas em symetria, dezenas de bandeiras multicores.

O elegante palacete da Phenix um dos melhores da nossa capital foi assim ligeiramente descripto por notavel profissional, na Polyanthéa distribuida em commemoração da sua inauguração.

«Por sua belleza exterior, pela boa disposição que apresenta a sua parte interna, sem duvida alguma, o novo

onde se revela de modo eloquente a habilidade do artista cearense.

O seu interior que consta de um salão nobre, uma sala de Bibliotheca que já possui cerca de quatro mil volumes, tres salas para aulas, um grande salão para palestra, afóra reche chaussée que apresenta uma vasta area para necessidades futuras, tudo isto está bem acabado, já quando a solidiez, já na ornamentação e alto relevo de suas peças de madeira, no forros de ferro aluminado adquerido na America do Norte, que dão realce á todos os salões, a sua pintura que está feita com esmero e gosto, em sua illuminação á gaz incandescent que transmuda a noite em um dia claro, tudo, tudo enfim diz bem alto que somma de trabalho, que conjunto de esforços não foram poucos para chegar-se á tão esplendido resultado.

Iniciada a construção em Março de 1904, ficou o bello edificio concluido em dias do corrente mez.

A MISSA

No dia 27 a tarde a Phenix em boletim convocára seus associados e convidara á familia cearense para assistirem a missa que em accão de graças devia ser celebrada ás 5 1/2 horas da manhã na matriz do Patriarcio. Esta solemnidade religiosa realvestiu-se do mais pomposo brilho regorgitando o vasto templo de pessoas das mais elevadas camadas sociais. Foi celebrante o rvd. Padre Rodolpho Ferreira da Cunha, fazendo

se ouvir durante o acto o mavioso organ do templo em conjuncto com a doce voz de gentis cantoras

A BENÇÃO

S. Exc. Rvd. Sr. Bispo, Diocesano d. Joaquim José Vieira, que fôra por commissão especial convidado a dar a benção ao novo prédio não o podendo fazer por motivo de molestia fez-se representar pelo Rvd. Monsenhor João Dantas Ferreira Lima, parcho da freguezia do Patrocinio, o qual effectuou a cerimonia ás 12 1/2 horas do dia, tendo sido executadas antes e depois dessa bellos trechos de musica pelas bandas da Marinha e do Corpo de Segurança.

A SESSÃO INAUGURAL

Souo afinal 1 hora da tarde, que era a designada para ter começo a sessão inaugural do novo prédio e commemorativa ao mesmo tempo do 14.º anniversario da fundação da florescente sociedade.

Já então tamanha era a affluencia que se tornara intranzitavel o interior do edificio ao passo que nas suas immediações a multidão era compacta. Verificava a ausencia do illustre presidente do Conselho de Honra sr. coronel José Candido Cavalcante, que em carta justificou o seu não comparecimento, assumiu esta honrosa função o não menos illustre membro do referido Conselho sr. coronel José Gentil que convidou o sr. Presidente do Estado, então presente, a occupar a cadeira principal destinada a presidencia, na qual o mesmo tomou assento, sendo ladeado a direita pelo sr. presidente do rvd. sr. Bispo Diocesano e secretario da sociedade e a esquerda pelo referido sr. coronel José Gentil e capitão tenente Albuquerque Serejo, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros.

Duas ordens de cadeiras cercaram a mesa da presidencia, então coberta de petalals de rozas as quaes foram occupadas pelas autoridades federaes e estaduaes presentes.

Á 1 hora e 10 minutos da tarde o sr. presidente do Estado abrindo a sessão, que se effectuou no vasto salão da Bibliotheca, artisticamente decorado, declarou que estava inaugurado o edificio destinado á sede social da Phenix Caixeiral, dando em seguida a palavra ao orador official o intelligente phenixta sr. João d'Alencar Araripe que leu um

ILEGIVEL

discurso impresso em folhetim sendo ao descer da tribuna calorosamente applaudido.

Em seguida usaram da palavra na ordem em que se achavam inscriptos os illustres cavalheiros: dr. Antonio Theodorico da Costa, em nome da Congregação do Lyceu, dr. Hildebrando Pompeu, academico Domingos Bonifacio, representando o Centro Academico Cearense; d. Julia Moura, em nome da mulher cearense; Francisco d'Assis Bezerra Filho, representando o Club Amor Perfeito; dr. Raymundo Ribeiro, e Academia Livre de direito; José Carlos da Silva Peixoto, a redacção d'«O Astro» Francisco Gonçalves; e Francisco Prado, em nome da Classe Estudantil, sendo as ultimas palavras de todos abafadas por prolongadas salvas de palmas.

Por ter de retirar-se, o sr. presidente suspendeu a sessão ás 3 1/2 seguindo com as diversas commissões e autoridades presentes até o salão ao fundo do edificio onde lhes foi servida abundante taça de champagne trocando se por essa occasião diversos brindes.

Reaberta a sessão ás 4 horas da tarde sob a presidencia do sr. coronel José Gentil usaram ainda da palavra os senhores:

Arthur de Mattos Junior, representando o Sport Club, José Mattos de Vasconcellos, o «Violão Club, Luiz Tote, o Gremio Sportivo; Francisco Hollanda; Antonio Pinto do Areal Souto, em nome do Club «Os Democratas»; Antonio Oliveira pela Economica Caixeira; Eleuterio Marcos; João Baptista Perdigão d'Oliveira; Raymundo Rodrigues; Eurico Mattos, pelo Club Dramatico Filhos de Thalma; João Nelson da Frota; Mario Linhares; João Othon Filho, pelo Instituto de Humanidades; Julio Oliveira, pelo Gremio Literario Barbosa de Freitas; Arthur de Mattos pelo Gremio Literario Rocha Lima; João da Costa e Silva; e Francisco d'Assis Sampaio, pelo Club Athletico, sendo todos merecidamente applaudidos.

Numeroso concurso de senhores da elite de nossa sociedade dava um magistoso e especial requinte ao recinto da sessão onde notamos lém de quasi todas as autoridades federaes estaduais e de outros muitissimos cavalheiros, cujo nome se nos torna impossivel recordar os seguintes:

Barão de Studart, Mosenhor Leopoldo Feitosa, dr. Epaminondas da Frota, dr. Moreira da Rocha, Revd. Rodolpho Cunha, academico Arthur Cyrillo, dr. Eduardo Salgado, dr. Antonio Augusto de Vasconcellos, coronel Arcadio Fortuna, pharmaceutico J. B. H. Ilanda Cavalcante, revdo. padre Celso Soares Monteiro, coronel J. Agostinho, pharmaceutico Francisco Linhares, advogado Eduardo Girão, Henrique Aunán, major Manoel Jorge Vieira, academico Francisco Parente, professor José de Barcellos, pharmaceutico Rodolpho Bezerra, coronel Francisco Bezerra, advogado Joaquim de Menezes, Herminio Barroso, e dr. Francisco Salgado. Em folhetos ambos para distribuidos aos circumstantes os discursos proferidos pelo orador official sr. João Arapepe, dr. Antonio Theodorico, dr. Hildebrando Pompeu, e Domingos Bonifacio, bem como uma saudação a imprensa em rico cartão, dirigido a «Phenix» pelo dr. E. Salgado. A acta da sessão foi levantada depois das cinco horas, foi assignada por todas as commissões presentes as duas bandas de musica da Marinha e Corpo de Segurança permaneceram dentro do edificio durante toda a solemnidade executando nos intervallos hinos entusiasticos.

(Continua)

Deputado Thomaz Cavalcanti

Transcrevendo o artigo abaixo do nosso presado collega do *Unitario*, fazemos nossos os conceitos do eminente publicista que o subscreve e os adoptamos como a manifestação de nosso sentir, lamentando que Thomaz Cavalcanti, a que nos prendem laços de sympathia e velha camaradagem, abraisse espaço a uma suspeita no seu caracter de politico, até agora por nós sempre respeitado.

«Nas paginas do «Paiz», alguém accusou o sr. deputado Thomaz Cavalcante da incoherencia politica—de estar, aqui de accordo com o sr. Nogueira Accioly, e no Rio de Janeiro, em desacordo com o sr. Rodrigues Alves, a quem, aliás, o governador do Ceará presta cega obediencia.

Defendendo-se, na camara, dessa imputação o sr. Thomaz Cavalcante collocou-se nas peiores condições, para com a opposição do Ceará, que segue sem discrepancia o sr. Lauro Sodré, com quem até poderia achar-se envolvida na perseguição q' soffre, si os acontecimentos não se precipitassem, produzindo o 14 de novembro, antes da concatenação de medidas, que não dispensavam combinações mui bem acabadas.

S. exc. quiz assim eximir-se da maçula, fallando na camara: *Quanto á politica do seu Estado, o Ceará, declara estar de pleno accordo com o illustre presidente do Estado, não só sob o ponto de vista politico, como sob o ponto de vista administrativo.*

Esta confissão, que fará absolver o sr. Thomaz Cavalcante pelo sr. Nogueira Accioly, não poderá fazel o absolver pelo sr. Rodrigues Alves, e muito menos pelo sr. Lauro Sodré, cuja identificação com os opposicionistas do Ceará o obriga aos extremos costumados da sua lealdade sem medida.

No entanto, o sr. Thomaz Cavalcante, já suspeitado de connivencia com o sr. Accioly, incorreu nas queixas de toda a população cearense, salvo o pequeno grupo official.

Quando pairavam nos ares nuvens pejudas de augurios funestos, e a revolta era o pensamento dominante de todas as classes vivas do paiz, os governistas do Ceará se mostravam tranquillos... Era a segurança, que lhes davão os confidentes do sr. Nogueira Accioly, de que o sr. Thomaz Cavalcante faria manter a situação hodierna, pela sua influencia nos acontecimentos, que o sr. Lauro Sodré preparava, desfaldando a sua bandeira de reforma a todo transe.

Agora, a palavra do illustre deputado põe a limpo os grandes perigos, em que os patriotas cearenses ficariam, si victoriosa a causa santa, s. exc. podesse vencer no espirito do seu kalifa, ora convertido em martyr.

Acredita quem traça estas linhas, que embóra a declaração, agora, do sr. Thomaz Cavalcante, confirmando as seguranças dos amigos do sr. Nogueira Accioly, nunca o sr. Lauro Sodré se cegaria a ponto de ver azul celeste as chamas rubras, em que se queima o Ceará.

O sr. Lauro Sodré jámais encamparia, como o sr. Thomaz Cavalcante, a politica e a administração do sr. Nogueira Accioly, neste Estado.

E o que vem a ser essa politica

e administração, que fazem s. exc. estar com a creatura do sr. Rodrigues Alves, quando se revolta contra este, expondo-se aos reparos de uma imprensa e de um publico, que tanto o respeitam?

Será o negro crime de 3 de Janeiro de 1904, que o sr. Accioly perdoou gratificando os auctores, e mantendo os como o seu antecessor?

Será o assassinato de Antonio Clementino, por soldados disfarçados, seis horas antes de sua posse; crime, que tambem foi em campado honrando-se e perdando os mandatarios?

Serão os processos, que formigam, mandados instaurar contra tantos paes de familia em vingança da eleição Piragibe, em Morada Nova, Baturité etc?

Serão as execuções por inpostos adrede, diffundidas na capital e interior?

Será a nullificação, pelo presidente do Ceará, de todas as sentenças expedidas pelo supremo Tribunal Federal, quando tem sahido em socorro das victimas da olygarquia do Ceará?

Será a aggravação dos encargos estaduais com a criação de novas sinecuras e prebendas para fazer seus filhos e parentes regorgitarem de ouro, levantarem se e affrontarem a população com a sua soberba e tratamento pricipesco?

Será a demissão de professores vitalicios, por vingança e para faltar amigos e parentes?

Será tanto escandalo, tanto crime, tanto abuso, tanta dissipação dos dinheiros publicos, tanta anarchia na administração da justiça, tanto rebaixamento da magistratura, tanta emigração, tanto empobrecimento, tanta tristeza e desolação... que movem o Sr. Thomaz Cavalcante a declarar-se solidario com o sr. Accioly, nesta terra desolada?

Si assim vem a ser, neste caso, o sr. Thomaz Cavalcante procede incorrectamente, collocando-se em opposição ao Sr. Rodrigues Alves, que tão vivamente tem applaudido todas essas cousas; inevitadamente se mette nas hostes do Sr. Lauro Sodré, que as condemna vivamente e teria como ponto de honra com correr para o derrocamento de uma tyrannia tão accentuada, a cujo péso os seus amigos do Ceará, esmagados preferirão tudo até mesmo cair com o sr. Lauro Sodré no chão dos combates, ou dormir nas lages frias dos calabouços.

J. Brigido.

Echos e noticias

Dr. Paula Rodrigues

De sua excursão ao interior do Estado, regressou hontem a esta capital, o nosso eminente amigo o emerito oculista dr. Francisco de Paula Rodrigues.

Antonio Ivo

Do sertão, onde fóro espiarecer por algum tempo, regressou a esta capital forte e disposto o nosso amigo Antonio Ivo, zeloso secretario da E. de B. turité.

Acha-se nesta Capital nosso dedicado correligionario o amigo capitão Candido Correia Lima, conceituado negociante de Varzea-Alegre, Visitamol-o.

Pharmacia Franceza

RUA MAJOR FACUNDO N.º 48
de Antonio da Costa Theophilo
PHARMACUTICO.

Nesta conceituada pharmacia, que acaba de ser completamente reformada, encontra-se um grande sortimento de preparados e drogas, recebidas directamente dos melhores fabricantes da Europa. as receitas são aviadas com acceio, presteza e todas as regras da Pharmacologia moderna.

Dão consulta junto a mesma Pharmacia os distinctos facultativos Drs. Eduardo Salgado, Bruno Valente e Hippolyto de Azevedo, os quaes podem ser procuradas de 12 ás 2 horas da tarde Chama-se attenção para a bõa qualidade das drogas com que são aviadas as formulas medicas.

Preços modicos

Capão Jose Rufino

Na idade de 77 annos falleceu de uma congestão cerebral no dia 13 do corrente em seu sitio «Bento Pereira» do municipio de Russas, o sr. capitão José Rufino da Cruz, que no regimen do imperio foi soldado arregimentado nas fileiras do partido conservador, a que prestou relevantes serviços.

Para alistar-se eleitor n'actual qualificação, na deficiencia de outro documento para prova de idade, juntou o seu titulo de eleitor do imperio, dizendo aos amigos: «Vocês me exigem o sacrificio de no fim da vida separar-me do titulo que mais estimo, e não é isto ainda, receber outro de eleitor desta malfadada Republica, que sempre condemnei e não é de meu gosto auxiliar partidos que a sustentam. Alisto-me, mas não contem commigo para votar em qualquer tarufo que nos venha agravar os males que já soffremos ha 16 annos.»

Estas formaes palavras do honrado ancião, permanecerão indeleveis na memoria de quem as ouviu e traça estas linhas em homenagem a sua grata memoria, enviando condolencias a sua numerosa familia especialmente a seus dignos filhos nossos amigos Francisco José da Cruz, Raymundo Nonato da Cruz, José Rufino da Cruz Filho e Cincinato Rufino da Cruz.

Impostos interestaduaes

Depois de uma grande delonga e de haver desobedeçido mandados e sentenças da Justiça Federal, resolveu o sr. Accioly relaxar o imposto de consumo.

Teimou muitos dias, roeu as unhas, telegraphou para o Rio, mas quando viu que um batalhão se aprestava para vir ao Ceará tornar effectiva a autoridade dos julgados do Supremo Tribunal, o velho Babaçara cahiu dos quartos e affroxou... de medo.

E' sempre assim: tyranno com os pequenos e cobarde com os poderosos. Só cedeu á ameaça do facão e fusil da força federal.

Mas afinal cedeu e a victoria cabe a nós que levantamos na imprensa e no fóro a questão da inconstitucionalidade do imposto, e que levamos aos tribunaes o celeberrimo regulamento inepto que a *A Republica* se esbofou emmostrar a legalidade e os fundamentos juridicos.

Fomos os defensores dos interesses do commercio e nos regosijamos de ter cumprido o nosso dever.

A luta pelo direito é um prelio sagrado, e não é cidadão o que não é capaz de defender-se, estando convencido da justiça de sua causa.

Vaccinação

Rodolpho Theophilo, retirando-se temporariamente desta capital, deixa encarregado do serviço de vacinação o sr. dr. João da Rocha Moreira que vaccinará, todos os dias, em seu consultorio, na pharmacia Theodorico, de 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde.



Ante-hontem passou o anniversario natalicio de nosso presado amigo major Olympio Bezerra, dedicado correligionario, a quem, embora tardiamente, envia o *Jornal* affectuosas saudações.

Olvio Bezerra

Acha-se gravemente enfermo este nosso dedicado amigo e distincto phenixta. Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

Está entre nós o sr. Antonio Telles do Oliveira, nosso amigo e correligionario commerciante em Baturité, a quem cumprimentamos.

Mortes

Balduino Ramos de Medeiros

Causou immenso pezar nesta capital a noticia do fallecimento, occorrido no Icó, do sr. Balduino Ramos de Medeiros, homem de bem a toda prova e cujo claro nas fileiras do sr. Accioly jamais have á quem preencha. Era talvez o unico amigo que lhe restava entre os estranhos que lhe vivem por casa, sendo o unico tambem que não applaudia os actos máos de s. ex.

Badú, como era geralmente conhecido, nunca se sujeitou ás vontades absolutos do sr. Accioly, pobre, não obstante, tinha a coragem precisa para se manter em esphera toda superior.

Houve um tempo que o sr. Accioly prohibiu a todas as pessoas que o frequentavam, fossem á pharmacia do coronel Carlos de Miranda.

Badú, que ia alli diariamente, não se arredou nunca do costume, embora a vergonha que isto devesse produzir aos em rossalores injustos que por ordem do senhor, não mais poseram pé alli.

Poucos homens de bens como elle restão ao Ceará.

Associando-nos ao pezar que deve acabrunhar nesta hora a sua desolada familia, transmitimos a ella os nossos pesam.s.

Annuncios

Bom Emprego DE CAPITAL

Antonio Paula Barros, tendo de retirar-se para fóra do estado, vende o seu «Cosmorama» com um completo sortimento de vistas de todos assumptos, e da guerra da Russia com Japão. Tudo novo.

Faz todo negocio a dinheiro.

A tratar na rua S. Alencar n.º 4.

Ceará, 27 de Junho de 1905.

Balsamo Oriental

Este prodigioso e incomparavel medicamento externo que tem como base o succo de precioso arbusto originario do oriente, goza de virtudes especiaes e admiraveis no tratamento do

Beriberi, da Paralysis, da Nevralgia

e com especialidade na cura completa do

Rheumatismo,

fazendo desaparecer qualquer dôr, seja ou não rheumatica.

Sua efficacia está exuberantemente provada pelas innumeradas curas que tem realisado e como

Antirheumatico

não necessita de reclames, pois sua propaganda é feita pelos proprios consumidores.

Opinião da imprensa

Balsamo Oriental

Para o importante annuncio deste prodigioso medicamento que a acreditada «Pharmacia Rocha» faz inserir na secção competente, chamamos a attenção dos leitores.

Do *Oitenta e Nove* de Baturité, 12—9—903.

Pela PHARMACIA ROCHA, á Rua Floriano Peixoto n. 38, pos foi enviado um vidro de seu milagroso *Balsamo Oriental*, um dos melhores preparados até hoje conhecidos contra as dores, sejam ou não rheumaticas.

De todas as pessoas que têm applicado este prodigioso medicamento nas enfermidades doloridas, nenhuma houve ainda que de prompto não se curasse.

Podemos garantir ao publico o seu effeito immediato e effeaz.

Da *Gazetinha* de 20 de Outubro de 1903.

A conhecida PHARMACIA ROCHA, acaba de nos offerecer um vidro de seu novo preparado «Balsamo Oriental»; util e effeaz medicamento no tratamento do Rheumatismo, beri-beri, paralyzia, finalmente em todas as dôres que torturam a humanidade.

Exclusivamente vegetal, é na verdade um excellentissimo remedio para o fim a que se destina.

Agradecidos.

Do *Porvir* da serra de Aratanha.

Por intermedio da acreditada «Pharmacia Rocha» fomos presenteados com um vidro de «Balsamo Oriental», anti-rheumatico e anti-beriberico.

Este precioso medicamento goza de virtudes especiaes e admiraveis no tratamento do *Beri-beri*, Paralyzia e com especialidade na cura completa do Rheumatismo; fazendo desaparecer qualquer dôr, seja ou não rheumatica.

Aconselhamol-o aos que d'elle possam precisar e indicamos so attestados publicados a respeito na 4.^a pagina deste jornal.

Do *Unitario* de 12 de Dezembro de 1903.

A conceituada PHARMACIA ROCHA, á Rua Marechal Floriano Peixoto 38, offereceu-nos um vidro de Balsamo Oriental, importante medicamento externo, anti rheumatico e anti beriberico, cuja efficacia está exuberantemente provada pelas innumeradas pessoas que o têm usado

Agradecidos.

Do *Intransigente* de 18 de Dezembro de 1903.

Gravatas "Phenix Caixeral"

Para a festa de 24 de Junho recebeu o «Louvre» Praça José de Alencar n. 31.

Alcool de 40 grãos 600 réis a garrafa na «Merceria Santo Antonio». — **Manteiga** a 1\$500 a libra. — **Massa** de tomate a 800 réis.

Hotel de France,

O MELHOR DO CEARA!

Piano Americano

Muito perfeito e elegante, tres pedaes. Vende-se e aceita-se encomendas. Exposição no escriptorio de J. Costa Sousa Rua Formosa, 52.

DERMOL

O remedio das familias
cura todas as doencas herpeticas

Dartos, Frieiras, Empigens, Tinha, Herpes, e tambem golpes, pancadas, excoriações, picadas venozas, bolhas d'agua, dores de dentes e callos, etc. (só para uzo externo).

Com *DERMOL* poupa-se dinheiro; uma só applicação de *Dermol*, mostra os seus effeitos maravilhosos.

O *DERMOL* tem uma acção rapida e effeaz nos Dartros Empigens, Herpes, Frieiras e em toda a manifestação herpeticas, em qualquer parte do corpo. Destroe o germen da doença no proprio logar onde se desenvolve e promove insensivelmente a substituição da epiderme.

Feridas, golpes, herpes, dartros bravos, Picadas, cravos, tinha má (rozacea)
—Para curar as doencas d'este rol
Comprem *Dermol* n'uma qualquer pharmacia

Acha-se a venda em todas as Pharmacias:
Albar^o Studart, Franceza Amorim, Pasteur, e Borges

LINDACUTIS

OU

OTHESSOURO DA BELLEZA

LINDACUTIS conserva a frescura da mocidade, evita as rugas precoces, tira sardas, pannos, signaes e a mor parte das manchas da pelle.

Amacia a epiderme e cura todas as erupções da pelle, eczemas, caspas, brotoeja, etc.

Não é só a belleza das moças que se destina a *LINDACUTIS*, pois é tambem indispensavel aos homens,

Fls Srs. barbeiros:

applica-se no rosto depois de fazer a barba, amacia a epiderme, cura a caspa e as excoriações e preserva de muitas doencas que podem transmittir-se pelas navalhas.

Os barbeiros que applicam a *LINDACUTIS* no rosto dos seus freguezes, tem esses cada vez em maior numero e a caza sempre cheia.

Barbeiro fino, que freguezes quer,
E homem qualquer a quem a navalha cale,
Se bem conhecem quanto vale a cutis,
E' *Lindacutis* sempre o que lhes vale

A venda em todas as Pharmacias.

BLENOL

Acaba de chegar este poderoso remedio,

Especifico das doencas das mucosas dos orgãos genito-urinaes, nos homens e nas Senhoras.

Sempre effeaz! Sempre seguro!

Modo de uzar:

Nos cazos agudos de blemorrhagias toma-se primeiro o *Blenol* só as colheres de sopa (4 ou 6 por dia). Depois, continuando ainda a tomal-o as colheres sempre puro, applica-se tambem em injecções, á vontade.

Infalivel nas Leucorrhœa (flores brancas) a Metrite chronica (inflamação do utero) a Vaginite) a Urethrite, ou qualquer inflamação ou corrimento das mucosas.

Acha-se a venda nas Principaes Pharmacias

Albano, Studart, Amorim, Pontes, Borges, Franceza, Pasteur, Theodorico, Andrade e Galeno.

DR. MOREIRA DA ROCHA

MEDICO

Especialista em operações, partos e molestias daa senhoras.

Consultas na «Pharmacia Galeno», de 12 ás 2 h. da tarde.

Chamados a qualquer hora.

Residencia Rua 24 de Maio n. 160.

Pharmacia Galeno

Grande redução em preços de preparados estrangeiros e receitas medicas, attendendo ao cambio.

Sortimento bom, novissimo.

Variedade de ampoulas. Especificos e maravilha, preços sem competencia.

Borracha e pipos avulsos para irrigadores.

Seringas para onvido, nariz e outras applicações.

Consultorio do operador Dr. Manoel Moreira da Rocha.

24. Praça do Ferreira 24.

Lazarino

do pharmaceutico J. B. de Hollanda Cavalcante.

Medicamento sem equal para a cura radical de qualquer molestia resultante de impureza de sangue

A' venda nas pharmacias Rocha, Andrade, Pasteur, Franceza e Drograria Central.

Lazarino

do pharmaceutico J. B. de Hollanda Cavalcante.

Inumeros attestados o comprovam a efficacia deste poderoso depurativo vegetal no tratamento da syphilis, e de todas as molestias das vias urinarias, leucorrhœas, darthros, ulceras uterinas, eczemas etc.

A' venda nas pharmacias Rocha, Andrade, Pasteur, Franceza e Drograria Central.

Amola se thesouras navalhas e limpa-se ficando caprichosamente polidas, na Barberia Popular, de Raymundo Nonnato. Travessa Senador Alencar, junto ao Banco do Ceará.

Fls atacados de dysenteria

Agua da Fonte de N. Senhora do Sameiro,—Braga.

Pureza incontestavel, segundo analyses do Laboratorio de Bacteriologia do Porto, adoptada pelos governos Ingles, francez e outros.

Agua mineral finissima, a melhor contra a dysenteria, camaras de sangue, etc.

Vende-se no escriptorio de A. Ferreira Braga.

ILEGIVEL

**Consultorio
Cirurgico-Dentario
DE**

R. F. Bezerra de Menezes

Cirurgião Dentista, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Chegado presentemente do Rio de Janeiro, abriu o seu Consultorio á Rua da Assembléa n. 45 (esquina da Formosa), onde dá consultas das 7 da manhã ás 5 da tarde.

Dispondo de apparatus aperfeiçoadissimos e conhecedor dos mais recentes processos da Cirurgia-Dentaria, acha-se prompto a executar qualquer trabalho concernente á sua profissão, como sejam: Extirpação da polpa dentaria sem a minima dor, corôa de ouro e porcellana BRIDGE WORK, fixas ou moveis, chapas de ouro e vulcanite, obturações e restaurações á ouro, platinas cimento, porcellana, etc. e extrações dentarias, com ou sem anestesia.

“O Malho”

(Contracto de annuncios)

Os senhores negociantes e fabricantes que desejarem publicar annuncios no “Malho”, podem entender-se com A. Rocha á rua Floriano Peixoto n. 38.

Qualquer annuncio é a companhia de clichés e a impressão pode ser feita a cores ou a tinta preta.

A tiragem da revista é de 30.000 exemplares, de publicação semanal e tem alta circulação em todo o Brasil.

“União e Trabalho”

Os proprietarios desta acreditada Fabrica de *redes e tecidos*, tem a satisfação de avisar ao publico e especialmente ao commercio, que abriam um deposito para venda de seus productos, á Praça do Ferreira n. 53 onde aguardam as ordens de seus numerosos os freguezes.

Pilulas de Velame

—DO—

Pharmaceutico Barros Leal

Excelente depurativo preconizado em todas as impurezas do sangue, de origem syphilitica ou não. Não ha rheumatismo, por mais rebelde, que não ceda á acção deste poderoso medicamento.

Encontra-se, em Fortaleza, nas pharmacias Amorim e Rocha.

Hotel de France

O melhor do Ceará

Alfaiataria Jardim

Continúa a trabalhar barato para todos.

Rua Senador Pompeu (visinha a capella de S. Bernardo)

**Libro-Papelaria Bivar
—DE—
Militão Bivar & C.^a**

Rua Major Facundo n. 74, Rua d'Assemblea n. 33, e 37

Edições da casa:

- | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>Apontamentos de Arithmetica</i> —pelo Engenheiro Civil Francisco Marcondes Pereira, Lente de Mathematicas do Lyceu do Ceará, broc. 4\$000 enc. 5\$000 | de Carvalho 2\$000 |
| <i>Noções de Arithmetica</i> —estudo pratico, por F. Marcondes Pereira, Engenheiro Civil, Lente de arithmetica e algebra do Lyceu do Ceará, obra recommendada a instrucção primaria; preço, br 1\$000 | <i>Manual do Habeas-Corpus</i> , formulario pratico, por N. Silva, advogado 2\$000 |
| <i>Resumo da Geographia do Ceará</i> —com mappa, pelo Professor João Gonçalves Dias Sobreira 1\$000 | <i>A Fome</i> —Historias das seccas e fome do Ceará, de Rodolpho Theophilo de Rodolpho Theophilo 3\$000 |
| <i>Catechismo da Doutrina Christã</i> —por D. Joaquim José Vieira, Bispo desta Diocese 800 | <i>Collecção das Leis de Organização da Justiça do Estado</i> —por um advogado 2\$000 |
| <i>Pequeno Catechismo da Doutrina christã</i> 100 | <i>Poesias completas</i> —pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley 2\$000 |
| <i>Taboada ou Primeiras Noções de Arithmetica</i> 100 | <i>Amor e Ciúme</i> —sensacional drama em 3 actos, nitidamente impresso, da penna do Dr. Manoel Segundo Wanderley br. 2\$000 |
| <i>Cartas de a, b, c ou Primeiras Noções de Leituras</i> 100 | <i>A Provincia</i> —drama em um prologo, dois actos e um quadro, pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 2\$000 |
| <i>Cancioneiro do Norte</i> —(cantigas, desafios, A B C, decimas, etc. lendas) elementos de Folk-lore brasileiro, por J. Rodrigues 100 | <i>A Legislação Municipal do Estado do Ceará</i> —compilada por Ceidido de Albuquerque Martins Pereira, br. 3\$000 |
| | <i>A Variola e Vacinação do Ceará</i> —pelo pharmaceutico Rodolpho Theophilp, 1 vol. broc. 2\$000 |
| | <i>Minhas Viagens</i> —pelo Dr. Aderson Ferro, 1 vol. broc. 2\$000 |

No prelo--á sair :-

Noções de Chimica Geral—por Francisco Marcondes Pereira, engenheiro civil e lente de Arithmetica e Algebra do Lyceu do Ceará, preço—
Arithmetica Infantil—pelo mesmo auctor, etc. preço

Brasileiros e Portuguezes—drama historico, pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley, preço.

As tres Datas—drama historico commemorativo, pelo mesmo escriptor, preço

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes, completo sortimento e grande deposito dos artigos abaixo citados:—

Livros para o estudo primario, secundario e preparatorio, de cursos superiores, recommendados pela Instrucção Publica do Paiz:

Livros de Jurisprudencia e Direito, dos escriptores mais nataveis do Paiz e Estrangeiro;

Livros de leitura e orações religiosas;

Livros de litteratos prozadores e poetas mais notaveis do Brasil e outros Paizes

Papeis—almasso, por OBJECTOS para Escriptorios commercaes e Repartições Publicas

tuguez, amizade, diplomata, dezenho, fantazias liso e florados, para brochuras e encardernações de livros, assetinado para obras e commum para jornaes, de seda para flores e de algodão para embrulhos em cores sortiadadas;

Pinturas: preta, rôxa, azul, verde e encarnada para escrever, especiaes para marcar roupas, e impressões de jornaes e obras; *Cartões*: visita, luxo e fantazias para qualquer uzo.

Vendas em grosso e retalho.

Preços sem competencia

Nota—Esta casa, não acceta encomendas de assignaturas de Jornaes, Revistas de Modas e Litterarias e Scientificas, etc. etc. Encarregas e entreranto de comprar quaesquer livros scientificos, religiosos, litterarios, historicos, etc. etc., mediante commissão razoavel.

Dentição das crianças

Nenhum remedio ha que se compare com a

MATRICARIA

DE

F. DUTRA

- Matricaria E' receitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brazil.
- Matricaria Nacionaes e estrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos.
- Matricaria Sempre produz effeito seguro na dentição.
- Matricaria Faz os meninos gordos e robustos.
- Matricaria E' recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.
- Matricaria Tem sido elogiada pelos jornaes de todo o Brasil.
- Matricaria Já é usada em todos os Estados do Brasil e no estrangeiro.
- Matricaria E' um remedio de conhecida efficacia e valor.
- Matricaria Depois da descoberta deste remedio não morrem mais meninos de dentição.
- Matricaria Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.
- Matricaria E' facil de applicar, porque as crianças usam sem repugnancia.

Inventor e Fabricante **F. DUTRA**

Rua Vieira de Carvalho n. 10—São Paulo

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Dentição das crianças

Matricaria de F. Dutra

S e S

3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a *Matricaria* de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a *Matricaria* aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquilladas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excelente remedio homoeopatico para a dentição das crianças, tornando-as tranquilladas; evita as desordens de estomago; corrige as avacuações; cura a febre, as colicas, e isomia e todas as perturbações da dentição.

As crianças que usam a *Matricaria* não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior.

Inventor e Fabricante **F. DUTRA**

Rua Vieira de Carvalho n. 10—São Paulo

Pilulas DE VELAME

Qualquer rheumatismo por mais pertinaz, ha de ceder forçosamente com este poderoso remedio.

Pharmacia Galeno

Morim Albano

Garantimos uma duração *provida* de dez (10) annos.

Nova e grande remessa para o armazem de

Albano & Irmão.

Poesias completas

do Dr. Segundo Wanderley
Um volume brochado 2.000 réis
Vende-se na Livraria “Bivar”.

Bom Ponto

Aluga-se o da rua S. Pompeu n. 211 bcco de D. Pedro. A tratar na Praça José de Alencar n. 13

PHARMACIA ROCHA

Fortaleza—Ceará

Rua Floriano Peixoto n. 38

Casa fundada ha 45 annos e vantajosamente conhecida em todo Ceará.

Dispõe de completo de sortimento de drogas, productos chimicos, accessori s para pharmacias e productos pharmaceuticos dos mais reputados fabricantes nacionaes e estrangeiros.

Todo receitauario é manipulado com drogas de primeira qualidade, asseio, presteza e modicidade em preços.

Recebe directamente todos os artigos de seu ramo de negocio.

Sitio Maraponga

Quem pretender comprar o sitio acima pode dirigir-se á Rua Senador Pompeo n. 168.